



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
Secretaria da Fazenda



Resultado do Tesouro Estadual - Dezembro/2015

Vitória-ES, Março/2016



SUMÁRIO EXECUTIVO

O ano de 2015 se caracterizou por importante reversão no quadro fiscal consolidado do setor público estadual. No resultado primário, a diferença em relação a 2014 foi de R\$ 1,2 bilhão. O valor significa a diferença de resultado entre o ano anterior e o atual.

A revisão do orçamento no início de 2015 foi fundamental para este ajuste.

Em 2015 foram pagos com recurso de caixa R\$ 159 milhões em despesas realizadas em 2014 e não contabilizadas (hospitais filantrópicos, cooperativas médicas, serviços penitenciários, PASEP, etc). Como o reconhecimento dessas dívidas já ocorreu e o seu pagamento não se repetirá nos próximos exercícios, o resultado do Tesouro em 2015 seria superavitário em R\$+ 51 milhões.

Nas receitas de impostos e taxas, na Receita Corrente Líquida e no Caixa, o desvio em relação ao orçado foi de 1%. O esforço de arrecadação própria (+5,5%) e de recuperação da dívida ativa (R\$ 486 milhões) sustentou a receita de caixa (+0,3%), apesar da forte queda de R\$ 416 milhões das rendas do petróleo.

As despesas liquidadas com recursos de caixa em 2015 apresentam, em relação a 2014, queda nominal de -5,5% e -14,6% real, com estabilidade das despesas de pessoal e das despesas de custeio do exercício corrente.



ÍNDICE

A. PODER EXECUTIVO

- 1 – Resultado do Tesouro Estadual
- 2 – Receita Orçamentária
- 3 – Receita de Operação de Crédito
- 4 – Despesa Total
- 5 – Despesa com Pessoal e Precatórios
- 6 – Despesa com Custeio
- 7 – Despesa com a Dívida Pública Contratual
- 8 – Limites Legais: Pessoal, Dívida Pública, Operações de Crédito e Aplicações Mínimas

B. SETOR PÚBLICO ESTADUAL

- 1 – Resultado Primário
- 2 – Resultado Nominal
- 3 – Acompanhamento das Metas Fiscais

C. ANEXO I

- 1 – Painel dos Resultados do Tesouro Estadual



INTRODUÇÃO

A presente publicação apresenta o quadro das Finanças do Estado, com uma análise dos principais indicadores fiscais, das receitas e despesas, dos resultados do tesouro estadual, orçamentário, primário e nominal.

A composição e a evolução desses números, bem como os fatores que os influenciaram, podem ser conhecidas em tópicos específicos de cada item.



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
Secretaria da Fazenda



RESULTADO DO PODER EXECUTIVO



1 – Resultado do Tesouro Estadual (PODER EXECUTIVO)

O resultado do Tesouro é um conceito de poupança do Poder Executivo, no qual se deduz da receita de caixa (receita total deduzida das transferências legais e constitucionais que o Estado deve realizar e das demais receitas vinculadas) os duodécimos repassados aos Demais Poderes (Poder Legislativo, Poder Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública) e as despesas realizadas com recursos de caixa.

A apuração destes valores demonstra, ao final, o saldo da execução orçamentária com recursos de caixa e a liquidez do Tesouro.



1 – Resultado do Tesouro Estadual (PODER EXECUTIVO)

Tabela 1: Resultado do Tesouro Estadual

Execução do Tesouro	R\$ Mil						
	6º Bimestre 2014	6º Bimestre 2015	Variação Nominal (%)	Até Dezembro 2014	Até Dezembro 2015	Variação Nominal (%)	Variação 2015/2014
Receita de Caixa do Tesouro	1.949.790	1.798.247	-7,8	10.392.027	10.421.847	0,3	29.820
Duodécimos aos Poderes	291.987	290.136	-0,6	1.645.941	1.740.726	5,8	94.785
Despesa Empenhada do Executivo	1.891.272	1.758.384	-7,0	9.255.744	8.630.140	-6,8	-625.604
PESSOAL	919.330	864.366	-6,0	4.951.357	4.882.794	-1,4	-68.563
OUTRAS DESP. CORRENTES - Exercício Atual	549.418	536.821	-2,3	2.161.769	2.126.446	-1,6	-35.323
FINANCIAMENTO FUNDAP	91.951	86.689	-5,7	550.192	503.028	-8,6	-47.164
AMORTIZACAO E JUROS DA DIVIDA	91.656	108.001	17,8	475.638	552.398	16,1	76.761
TRANSF. TRIB. DE JUSTIÇA - PAGTO DE PRECATÓRIO	38.489	40.141	4,3	221.999	235.997	6,3	13.998
PAGAMENTO DO PASEP	20.400	25.076	22,9	101.037	114.846	13,7	13.809
INVESTIMENTO/INVERSÃO FINANCEIRA	180.027	97.291	-46,0	793.753	214.630	-73,0	-579.123
Resultado do Tesouro em 2015	-233.469	-250.273		-509.658	50.981		560.639
OUTRAS DESP. CORRENTES - Exercícios Anteriores	1.937	24.809	1.180,9	45.359	159.123	250,8	113.764
Resultado após Despesas Exercícios Anteriores	-235.406	-275.082		-555.016	-108.142		446.875

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: GEPOF/SEFAZ

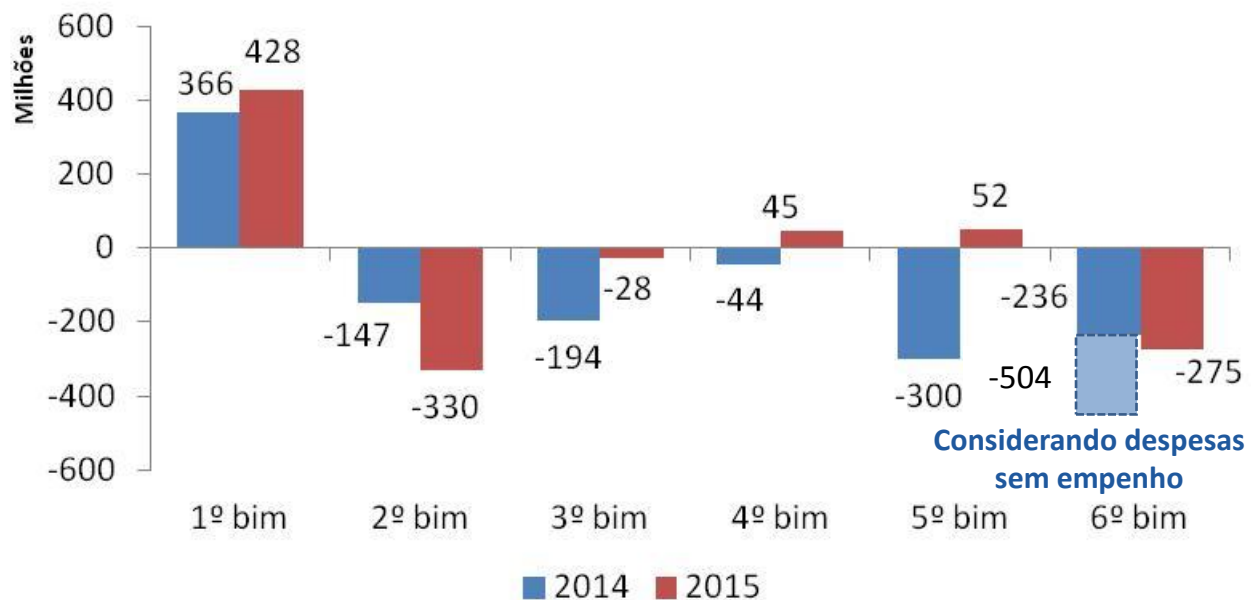
Exceto Defensoria Pública

Nota: De acordo com a Secretaria de Estado de Controle e Transparência - Secont, foi apurado o montante de R\$ 307,3 milhões em despesas realizadas sem empenho prévio especialmente entre 2013 e 2014, dos quais R\$ 268 milhões correspondem a recursos ordinários, que estão sendo pagas a partir do exercício de 2015 sob a forma de “despesas de exercícios anteriores”.



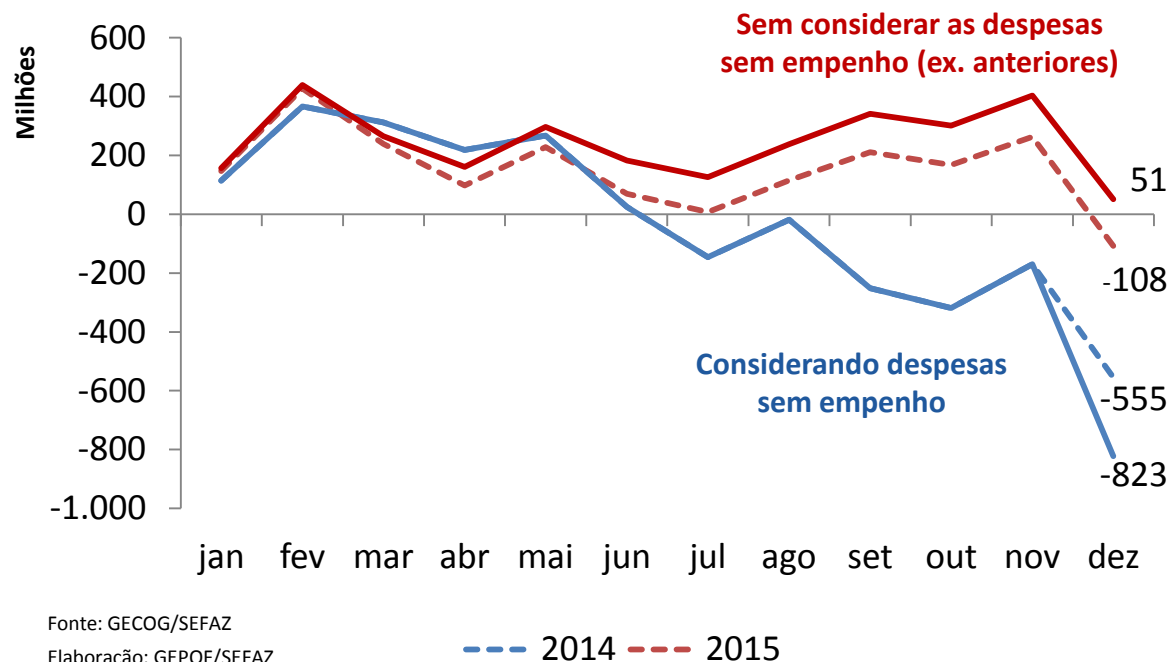
1 – Resultado do Tesouro Estadual (PODER EXECUTIVO)

Gráfico 1 – Resultado do Tesouro Estadual – Poder Executivo - Bimestral



Fonte: GECOG/SEFAZ
Elaboração: GEPOF/SEFAZ

Gráfico 2 – Resultado do Tesouro Estadual – Poder Executivo - Acumulado



Fonte: GECOG/SEFAZ
Elaboração: GEPOF/SEFAZ

Nota: De acordo com a Secretaria de Estado de Controle e Transparência - Secont, foi apurado o montante de R\$ 307,3 milhões em despesas realizadas sem empenho prévio especialmente entre 2013 e 2014, dos quais R\$ 268 milhões correspondem a recursos ordinários, que estão sendo pagas a partir do exercício de 2015 sob a forma de “despesas de exercícios anteriores”.



2 – Receita Orçamentária (PODER EXECUTIVO)

A Receita Total realizada em 2015 obteve uma queda nominal de **-1,3%** em relação a 2014. Descontada a inflação do período, verifica-se queda real de **-10,8%**.

Tabela 2: Evolução da Receita Total

ESPECIFICAÇÃO	6º Bimestre 2014	6º Bimestre 2015	Variação Nominal (%)	Até Dezembro 2014	Até Dezembro 2015	Variação Nominal (%)	Variação 2015/2014
RECEITA TOTAL	2.809.868	2.606.538	-7,2	15.003.851	14.816.084	-1,3	-187.767
Receitas de impostos e taxas	1.811.216	1.781.704	-1,6	10.602.994	11.183.793	5,5	580.799
ICMS - Inclusive FUNDAP	1.513.534	1.505.364	-0,5	8.705.098	9.009.536	3,5	304.438
Taxas	95.484	95.149	-0,4	545.961	564.013	3,3	18.052
Recuperação da dívida ativa	57.636	23.523	-59,2	318.778	486.179	52,5	167.401
IPVA	15.128	15.933	5,3	423.755	457.812	8,0	34.057
IRRF	116.680	115.217	-1,3	558.703	590.212	5,6	31.510
ITCD	12.754	26.519	107,9	50.699	76.041	50,0	25.342
Receitas de Transferências	1.039.011	826.155	-20,5	4.886.800	4.535.476	-7,2	-351.324
Royalties e Participações Especiais	481.841	265.320	-44,9	1.774.562	1.358.568	-23,4	-415.994
FPE	198.775	199.630	0,4	1.089.115	1.145.732	5,2	56.616
Educação - FNDE e FUNDEB	167.842	162.803	-3,0	961.289	1.006.696	4,7	45.407
Saúde - SUS	78.914	93.281	18,2	543.176	552.751	1,8	9.575
Cota-parte do IPI	47.222	44.906	-4,9	241.699	270.435	11,9	28.736
FEX e Lei Kandir	15.588	45.854	194,2	153.004	133.275	-12,9	-19.730
Outras transferências	48.829	14.363	-70,6	123.953	68.019	-45,1	-55.935
Outras Receitas (voluntárias e outras)	117.345	147.033	25,3	652.985	681.875	4,4	28.890
Receitas de Operações de Crédito	179.450	71.460	-60,2	855.353	391.423	-54,2	-463.930
Receitas Transferidas	-738.488	-701.314	-5,0	-4.337.311	-4.539.941	4,7	-202.630
Aporte de Recursos para formação do Fundeb	-289.828	-285.360	-1,5	-1.673.128	-1.768.440	5,7	-95.311
Repasse Constitucional aos Municípios	-448.661	-415.954	-7,3	-2.664.183	-2.771.501	4,0	-107.318
Receitas do Instituto de Previdência	401.335	481.500	20,0	2.343.031	2.563.458	9,4	220.427

Fonte: SIGEFES

Elaboração: GEPOF/SEFAZ



2 – Receita Orçamentária (PODER EXECUTIVO)

A Receita do Imposto Sobre Circulação de Mercadoria e Serviços – ICMS (sem FUNDAP) realizada em 2015 apresentou crescimento nominal de **+4,8%** em relação ao ano de 2014.

Tabela 3: Evolução da Receita ICMS

ESPECIFICAÇÃO	R\$ Mil						
	6º Bimestre 2014	6º Bimestre 2015	Variação Nominal (%)	Até Dezembro 2014	Até Dezembro 2015	Variação Nominal (%)	Variação 2015/2014
ICMS (SEM FUNDAP)	1.380.381	1.384.764	0,3	7.924.454	8.301.039	4,8	376.585
Energia Elétrica	156.666	213.183	36,1	774.188	1.221.317	57,8	447.129
Diversos	55.088	55.846	1,4	368.942	451.368	22,3	82.427
Comércio	286.404	280.509	-2,1	1.563.754	1.620.124	3,6	56.369
Substituição Tributária	386.809	385.201	-0,4	2.166.002	2.189.470	1,1	23.468
Comércio Exterior	27.643	26.626	-3,7	224.811	240.232	6,9	15.421
Comunicação	91.921	86.505	-5,9	535.579	544.065	1,6	8.486
Simplex Nacional	53.388	51.456	-3,6	310.258	311.383	0,4	1.126
Transportes	55.729	52.221	-6,3	339.330	315.944	-6,9	-23.386
Indústria	266.732	233.219	-12,6	1.641.591	1.407.136	-14,3	-234.455

Fonte: SIGEFES

Elaboração: GEPOF/SEFAZ



2 – Receita Orçamentária (PODER EXECUTIVO)

A Receita de Caixa correspondeu a 70,3% da Receita Total, enquanto as vinculadas representaram 29,7%.

Em 2015 o crescimento nominal da Receita de Caixa foi de + 0,3% em relação a 2014.

DEFINIÇÃO: Receita de Caixa é constituída pela Receita Total do Estado, excluída as transferências constitucionais e legais aos municípios e as vinculadas a programas específicos.



Tabela 4: Receita de Caixa do Tesouro

ESPECIFICAÇÃO	R\$ Mil						Variação 2015/2014
	6º Bimestre 2014	6º Bimestre 2015	Variação Nominal (%)	Até Dezembro 2014	Até Dezembro 2015	Variação Nominal (%)	
Receita Total	2.809.868	2.606.538	-7,2	15.003.851	14.816.084	-1,3	-187.767
Receita Vinculada	860.078	808.291	-6,0	4.611.824	4.394.237	-4,7	-217.587
Receita de Caixa do Tesouro	1.949.790	1.798.247	-7,8	10.392.027	10.421.847	0,3	29.820
ICMS NORMAL	1.028.302	1.033.086	0,5	5.910.486	6.193.323	4,8	282.837
Outras Receitas (Taxas, Contribuição,...)	145.444	179.974	23,7	985.933	1.067.731	8,3	81.798
Cota-Parte FPE	198.775	199.630	0,4	1.089.115	1.145.732	5,2	56.616
FUNDEB	155.640	151.239	-2,8	880.917	917.526	4,2	36.609
IRRF	116.680	115.216	-1,3	558.703	590.212	5,6	31.509
ITCMD	12.754	26.519	107,9	50.699	76.041	50,0	25.342
Cota-Parte IPI	35.416	33.679	-4,9	181.274	202.827	11,9	21.552
IPVA	7.527	7.968	5,8	211.768	228.907	8,1	17.139
ICMS FUNDAP	101.038	90.449	-10,5	585.126	531.373	-9,2	-53.754
Receita Transferida ao FUNDEB	-289.828	-285.360	1,5	-1.673.027	-1.768.440	-5,7	-95.413
Royalties e Participação Especial	438.042	245.847	-43,9	1.611.032	1.236.614	-23,2	-374.418

ESPECIFICAÇÃO	6º Bimestre 2014	6º Bimestre 2015	Variação Nominal (%)	Até Dezembro 2014	Até Dezembro 2015	Variação Nominal (%)	Variação 2015/2014
Receita de Caixa do Tesouro sem Rendas do Petróleo	1.511.748	1.552.400	2,7	8.780.995	9.185.232	4,6	404.237
Receita de Caixa do Tesouro sem FUNDAP	1.857.838	1.710.058	-8,0	9.841.836	9.917.319	0,8	75.483

Fonte: SIGEFES

Elaboração: GEPOF/SEFAZ



2 – Receita Orçamentária (PODER EXECUTIVO)

A Receita de Caixa realizada em 2015 apresentou percentual de realização muito próximo ao previsto, com ganho em relação ao orçado explicado pelo REFIS.

Tabela 5: Receita Prevista x Receita Realizada R\$ Mil

ESPECIFICAÇÃO	Prevista Inicial	Até Dezembro/2015	% Realizado
Receita Corrente Líquida	11.801.188	11.951.595	101,3
Receita de Caixa do Tesouro	10.285.797	10.421.847	101,3
Receita Vinculada	5.737.545	4.394.237	76,6
Receita Total	16.023.342	14.816.084	92,5

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: GEPOF/SEFAZ



3 – Receita de Operação de Crédito (PODER EXECUTIVO)

Tabela 6: Operações de Crédito

R\$ Mil

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	Até Dezembro 2014	Até Dezembro 2015	Variação Nominal (%)
Operações de Crédito Internas	572.014	355.467	-37,9
BNDES - BRT GV	19.383	33.388	72,3
BNDES - PROP AE	538.138	310.305	-42,3
BNDES - TRANSCOL IV	14.494	7.820	-46,0
CEF - Programa Pró Moradia	0	1.397	-
CEF - Manejo de Águas Pluviais RMGV	0	2.558	-
Operações de Crédito Externas	171.315	35.956	-79,0
BID - PROFAZ	11.621	2.668	-77,0
BID - PRES III	159.693	33.289	-79,2
TOTAL*	743.329	391.423	-47,3

Fonte: SIGEFES

Elaboração: GEPOF/SEFAZ

*Estão apresentadas apenas as operações em execução em 2015

Dentre as receitas de Operações de Crédito, destacam-se as destinadas ao desenvolvimento econômico do Estado, financiadas pelo BNDES, como o PROP AE e o Transcol IV, e o Programa Rodoviário III, financiado pelo BID, que prioriza os investimentos nas rodovias do Espírito Santo.



4 – Despesa Total (PODER EXECUTIVO)

A Despesa Total do Estado apresentou uma queda de **-8,2%** em 2015, comparada ao mesmo período do exercício anterior.

Tabela 7: Despesa Empenhada - Poder Executivo / Todas as Fontes

ESPECIFICAÇÃO	6º Bimestre 2014	6º Bimestre 2015	Variação Nominal (%)	Até Dezembro 2014	Até Dezembro 2015	Variação Nominal (%)	Variação 2015/2014
PESSOAL	1.307.347	1.253.323	-4,1	7.124.026	7.164.583	0,6	40.557
OUTRAS DESP. CORRENTES - Exercício Atual	815.879	829.455	1,7	3.082.639	2.976.909	-3,4	-105.730
OUTRAS DESP. CORRENTES - Exercícios Anteriores	2.763	34.265	1.140,1	114.408	226.147	97,7	111.739
FINANCIAMENTO FUNDAP	91.951	86.689	-5,7	550.192	503.028	-8,6	-47.164
AMORTIZACAO E JUROS DA DIVIDA	92.353	108.733	17,7	478.975	556.603	16,2	77.629
TRANSF. TRIB. DE JUSTIÇA - PAGTO DE PRECATÓRIO	38.489	40.141	4,3	221.999	235.997	6,3	13.998
PAGAMENTO DO PASEP	27.943	33.122	18,5	127.240	143.231	12,6	15.991
INVESTIMENTO/INVERSÃO FINANCEIRA	508.769	236.887	-53,4	1.854.771	636.393	-65,7	-1.218.378
Total	2.885.494	2.622.613	-9,1	13.554.249	12.442.890	-8,2	-1.111.359

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: GEPOF/SEFAZ

Exceto Defensoria Pública

Notas:

1 - De acordo com a Secretaria de Estado de Controle e Transparência - Secont, foi apurado o montante de R\$ 307,3 milhões em despesas realizadas sem empenho prévio especialmente entre 2013 e 2014, dos quais R\$ 268 milhões correspondem a recursos ordinários, que estão sendo pagas a partir do exercício de 2015 sob a forma de “despesas de exercícios anteriores”.

2- O Aporte destinado a Contribuição Previdenciária para Cobertura do Déficit Financeiro do RPPS está incluído nas Despesas com Pessoal.



4 – Despesa Total (PODER EXECUTIVO)

A Despesa com Recursos de Caixa apresentou uma queda de **-5,5%** em 2015, comparada ao mesmo período do exercício anterior.

Tabela 8: Despesa Empenhada - Poder Executivo / Recursos de Caixa

ESPECIFICAÇÃO	6º Bimestre 2014	6º Bimestre 2015	Variação Nominal (%)	Até Dezembro 2014	Até Dezembro 2015	Variação Nominal (%)	R\$ Mil Variação 2015/2014
PESSOAL	919.330	864.366	-6,0	4.951.357	4.882.794	-1,4	-68.563
OUTRAS DESP. CORRENTES - Exercício Atual	549.418	536.821	-2,3	2.161.769	2.126.446	-1,6	-35.323
OUTRAS DESP. CORRENTES - Exercícios Anteriores	1.937	24.809	1.180,9	45.359	159.123	250,8	113.764
FINANCIAMENTO FUNDAP	91.951	86.689	-5,7	550.192	503.028	-8,6	-47.164
AMORTIZACAO E JUROS DA DIVIDA	91.656	108.001	17,8	475.638	552.398	16,1	76.761
TRANSF. TRIB. DE JUSTIÇA - PAGTO DE PRECATÓRIO	38.489	40.141	4,3	221.999	235.997	6,3	13.998
PAGAMENTO DO PASEP	20.400	25.076	22,9	101.037	114.846	13,7	13.809
INVESTIMENTO/INVERSÃO FINANCEIRA	180.027	97.291	-46,0	793.753	214.630	-73,0	-579.123
Total	1.893.209	1.783.192	-5,8	9.301.102	8.789.263	-5,5	-511.839

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: GEPOF/SEFAZ

Exceto Defensoria Pública

Notas:

1 - De acordo com a Secretaria de Estado de Controle e Transparência - Secont, foi apurado o montante de R\$ 307,3 milhões em despesas realizadas sem empenho prévio especialmente entre 2013 e 2014, dos quais R\$ 268 milhões correspondem a recursos ordinários, que estão sendo pagas a partir do exercício de 2015 sob a forma de “despesas de exercícios anteriores”.

2- O Aporte destinado a Contribuição Previdenciária para Cobertura do Déficit Financeiro do RPPS está incluído nas Despesas com Pessoal.



5 – Despesa com Pessoal e Precatórios (PODER EXECUTIVO)

As tabelas 9 e 9.1 apresentam as principais despesas com pessoal por fonte (recursos de caixa e todas as fontes, respectivamente).

Tabela 9: Despesa Empenhada com Pessoal e Encargos - Recurso de Caixa - Poder Executivo

ESPECIFICAÇÃO	6º Bimestre 2014	6º Bimestre 2015	Variação Nominal (%)	Até Dezembro 2014	Até Dezembro 2015	Variação Nominal (%)	R\$ Mil
							Variação 2015/2014
Ativos - Vencimentos e Salários	388.432	363.939	-6,3	2.065.648	2.090.876	1,2	25.228
Efetivos	360.374	343.080	-4,8	1.929.180	1.975.580	2,4	46.401
Comissionados	28.058	20.860	-25,7	136.469	115.296	-15,5	-21.173
Designação Temporária	195.645	162.824	-16,8	808.958	726.000	-10,3	-82.958
Contribuição Patronal/Aporte	295.949	297.287	0,5	1.721.807	1.815.427	5,4	93.620
Outras Despesas de Pessoal	40.066	37.518	-6,4	222.916	204.231	-8,4	-18.685
Despesas de Exercícios Anteriores	-764	2.797	-466,3	132.027	46.259	-65,0	-85.768
Pessoal e Encargos	919.330	864.366	-6,0	4.951.357	4.882.794	-1,4	-68.563
Precatórios	38.489	40.141	4,3	221.999	235.997	6,3	13.998
Total da Despesa de Pessoal e Precatórios	957.819	904.506	-5,6	5.173.356	5.118.791	-1,1	-54.565

Fonte: SIGEFES
Elaboração: SEFAZ
Exceto Defensoria Pública



5 – Despesa com Pessoal e Precatórios (PODER EXECUTIVO)

Tabela 9.1: Despesa Empenhada com Pessoal e Encargos - Todas as Fontes - Poder Executivo

ESPECIFICAÇÃO	R\$ Mil						Variação 2015/2014
	6º Bimestre 2014	6º Bimestre 2015	Variação Nominal (%)	Até Dezembro 2014	Até Dezembro 2015	Variação Nominal (%)	
Ativos - Vencimentos e Salários	398.297	373.477	-6,2	2.117.742	2.142.364	1,2	24.622
Efetivos	367.015	348.786	-5,0	1.963.594	2.009.839	2,4	46.245
Comissionados	31.282	24.691	-21,1	154.148	132.526	-14,0	-21.623
Designação Temporária	195.669	162.903	-16,7	809.284	726.245	-10,3	-83.039
Contribuição Patronal/Aporte	300.313	301.923	0,5	1.746.178	1.841.243	5,4	95.065
Outras Despesas de Pessoal	397.657	405.148	1,9	2.208.439	2.351.926	6,5	143.487
Despesas de Exercícios Anteriores	15.411	9.873	-35,9	242.382	102.805	-57,6	-139.578
Pessoal e Encargos	1.307.347	1.253.323	-4,1	7.124.026	7.164.583	0,6	40.557
Precatórios	38.489	40.141	4,3	221.999	235.997	6,3	13.998
Total da Despesa de Pessoal e Precatórios	1.345.836	1.293.464	-3,9	7.346.025	7.400.579	0,7	54.555

Fonte: SIGEFES

Elaboração: SEFAZ

Exceto Defensoria Pública

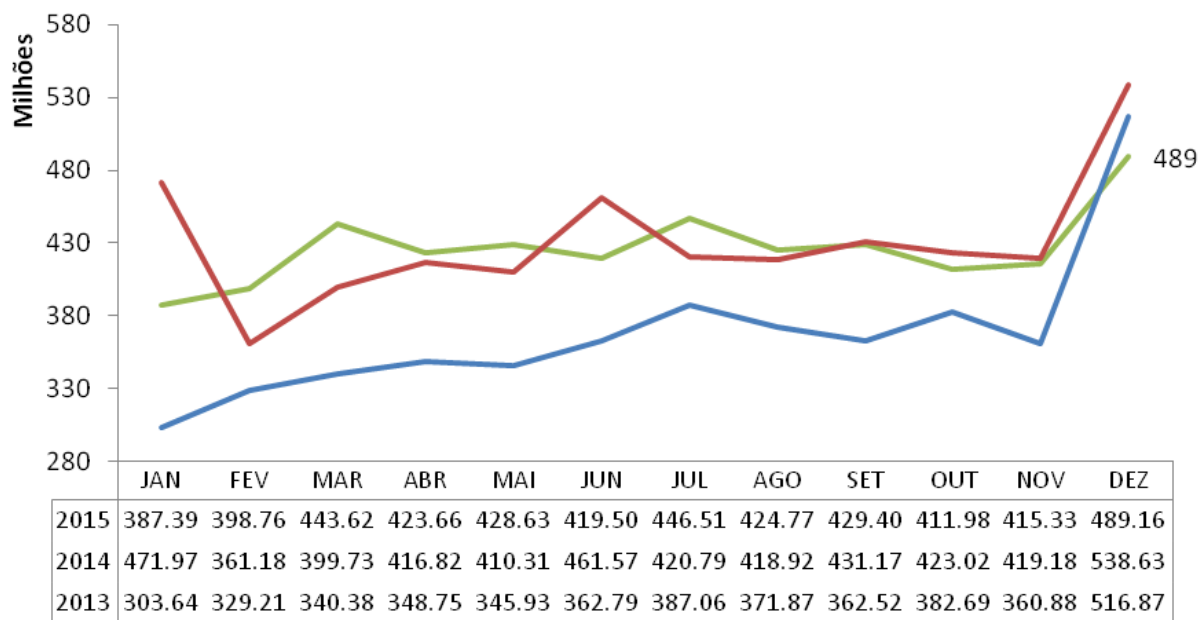


5 – Despesa com Pessoal e Precatórios (PODER EXECUTIVO)

A despesa de Pessoal se acomoda ao longo do ano, permitindo alcançar a estabilidade frente ao ano anterior. A redução nas despesas com cargos comissionados e em designação temporária contribuiu para estabilizar a despesa de pessoal em 2015.

O crescimento apresentado ao final do exercício é decorrente, principalmente, de pagamento de 13º Salário e Férias aos DT's do Magistério, da Saúde e Segurança Pública; além de 13º Salário proporcional para os ingressantes na folha no decorrer do ano.

Gráfico 3 – Despesa com Pessoal e Encargos – Recurso de Caixa – Poder Executivo



	R\$ mil
Janeiro a Dezembro 2015	5.119
Janeiro a Dezembro 2014	5.173
Janeiro a Dezembro 2010	2.961

Fonte: SIGEFES

Elaboração: GEPOF/SEFAZ

— 2015 — 2014 — 2013



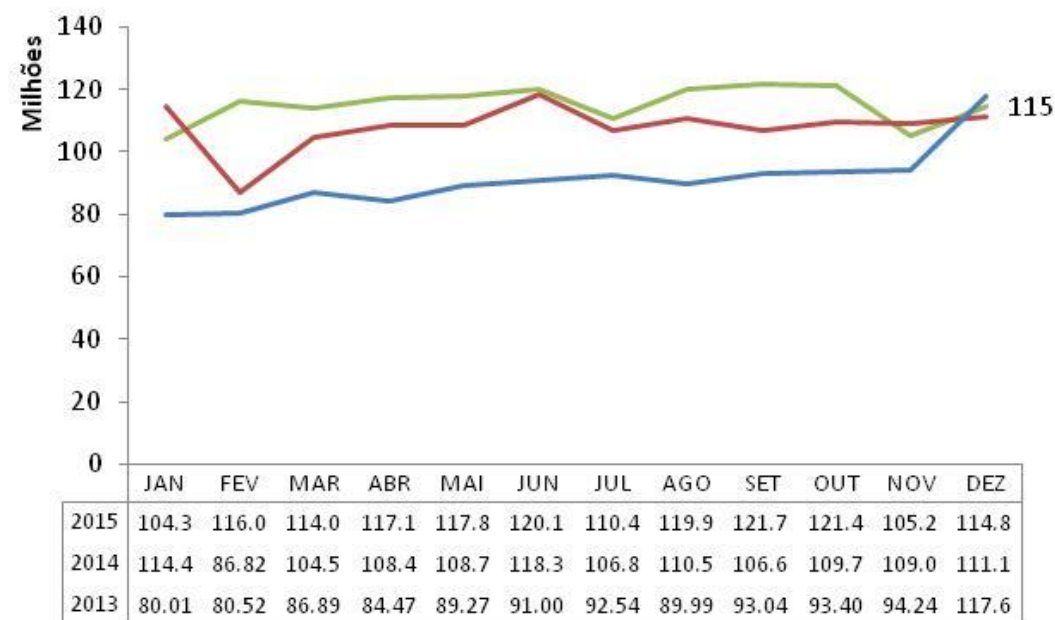
5 – Despesa com Pessoal e Precatórios(PODER EXECUTIVO)

O crescimento do número de aposentados e pensionistas implicou aumento nominal de **6,7%** dos recursos aplicados na Contribuição Previdenciária para Cobertura do Déficit Financeiro do RPPS, conhecido como Aporte.

Gráfico 4 – Aporte para cobertura do Déficit Financeiro do RPPS

	R\$ mil
Janeiro a Dezembro 2015	1.383
Janeiro a Dezembro 2014	1.295
Janeiro a Dezembro 2010	757

Aporte são despesas orçamentárias destinadas à cobertura do déficit atuarial do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, utilizado para pagamento de benefícios previdenciários dos segurados vinculados ao Plano Financeiro.



Fonte: SIGEFES

Elaboração: GEPOF/SEFAZ

— 2015 — 2014 — 2013



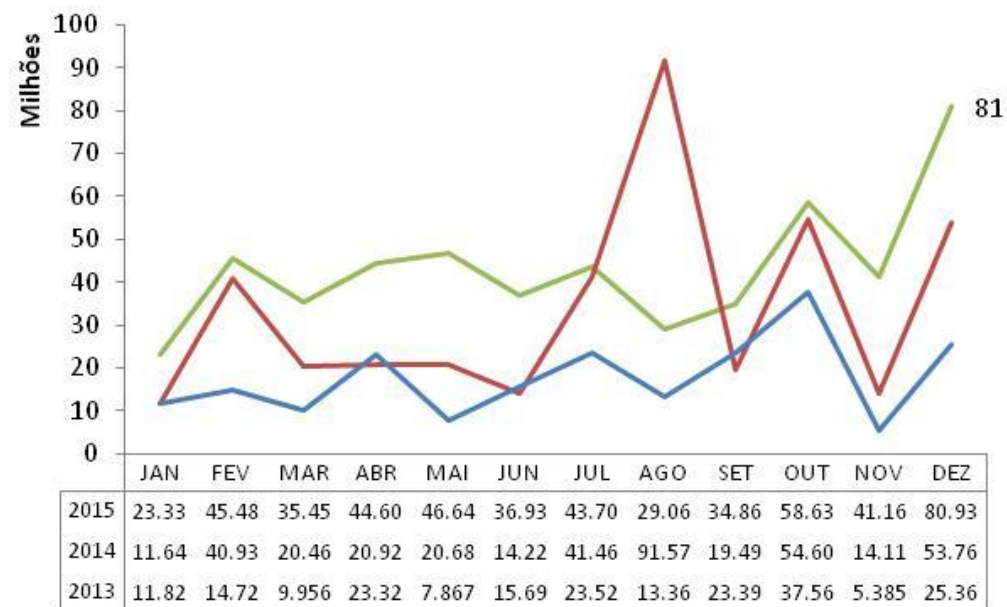
5 – Despesa com Pessoal e Precatórios(PODER EXECUTIVO)

Crescimento ainda mais expressivo (28,9%) teve o Fluxo de Receitas e Despesas do Fundo Previdenciário que, criado em 2004, se encontra no seu período de acumulação, com mais contribuições recebidas do que benefícios a serem pagos.

	R\$ milhões
Janeiro a Dezembro 2015	521
Janeiro a Dezembro 2014	404
Janeiro a Dezembro 2010	114

Nota 1: O aumento de R\$ 50,1 milhões, verificado na receita referente ao mês de agosto/2014, ocorre, basicamente, em virtude do reconhecimento dos rendimentos das aplicações financeiras do RPPS auferidos no período de janeiro a julho/2014, de forma acumulada no mês de agosto/2014. O reconhecimento de tais rendimentos não ocorreu nos respectivos meses de sua ocorrência em decorrência de ausência de definição do critério por parte da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Gráfico 5 – Fluxo Fundo Previdenciário



Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: GEPOF/SEFAZ

— 2015 — 2014 — 2013



6 – Despesa com Custeio (PODER EXECUTIVO)

O esforço de redução de custeio foi expressivo, embora ofuscado por alguns fatores: apropriação contábil de despesas de exercícios anteriores, especialmente nos casos de despesas da saúde; novos programas (PPP); pressões sobre custos na energia elétrica; pagamentos de despesas não registradas no ano anterior.

R\$ milhões

Janeiro a Dezembro 2015	2.400
Janeiro a Dezembro 2014	2.254
Janeiro a Dezembro 2010	1.327

Tabela 10: Despesa Empenhada com Outras Despesas Correntes - Recurso de Caixa - Poder Executivo

CUSTEIO	6º Bimestre 2014	6º Bimestre 2015	Variação Nominal (%)	Até Dezembro 2014	Até Dezembro 2015	Variação Nominal (%)	Variação 2015/2014
Demais Despesas de Custeio	157.434	139.274	-11,5	658.784	458.161	-30,5	-200.623
Serviço de Apoio Administrativo	36.683	16.311	-55,5	125.472	64.424	-48,7	-61.047
Publicidade (Institucional e Demais Despesas de Custeio)	12.643	19.884	57,3	55.097	32.315	-41,3	-22.781
Medicamentos e Outros Bens de Distribuição Gratuita	25.672	9.192	-64,2	73.050	54.498	-25,4	-18.552
Locação, Aquisição e Reforma de Imóveis	16.224	14.967	-7,7	58.900	42.482	-27,9	-16.418
Serviço de Vigilância	31.638	26.856	-15,1	113.416	107.407	-5,3	-6.008
Auxílios: Transporte, Fardamento e Outros	5.869	5.592	-4,7	38.715	33.583	-13,3	-5.132
Diárias	1.489	1.447	-2,9	10.458	6.306	-39,7	-4.152
Serviço de Limpeza e Conservação	32.652	34.137	4,5	125.113	127.015	1,5	1.902
Despesa com Alimentação (Escolar, Prisional, Hospitalar e Demais Despesas de Custeio)	37.775	37.072	-1,9	136.164	140.405	3,1	4.241
Auxílio Financeiro a Estudantes e Pesquisadores	4.047	6.451	59,4	20.494	28.670	39,9	8.176
Material Hospitalar, Farmacológico e Afins	12.175	8.539	-29,9	35.770	44.609	24,7	8.839
Subvenção Econômica (Transcol Social, Mão na Roda)	23.615	24.194	2,5	110.634	120.512	8,9	9.878
Transporte Escolar	995	2.427	144,0	66.530	83.432	25,4	16.902
Concessão Faça Fácil - PPP	2.066	4.947	139,5	5.423	25.800	375,8	20.377
Serviço de Energia Elétrica	6.052	13.953	130,5	28.142	48.727	73,1	20.585
Serviços Médicos e Hospitalares	142.388	171.577	20,5	499.607	708.098	41,7	208.491
Total	549.418	536.821	-2,3	2.161.769	2.126.446	-1,6	-35.323
Obrigações Tributárias e Contributivas (PASEP)	20.400	25.076	22,9	101.037	114.846	13,7	13.809
Despesas de Exercícios Anteriores	1.937	24.809	1.180,9	45.359	159.123	250,8	113.764
Total Geral	571.755	586.705	2,6	2.308.164	2.400.416	4,0	92.251

Fonte: SIGEFES
Elaboração: SEFAZ
Exceto Defensoria Pública

Nota 1: Despesa com PPP foi iniciada no 4º bimestre de 2014.

Nota 2: De acordo com a Secretaria de Estado de Controle e Transparência - Secont, foi apurado o montante de R\$ 307,3 milhões em despesas realizadas sem empenho prévio, especialmente em 2013 e 2014, dos quais R\$ 268 milhões correspondem a recursos ordinários, que estão sendo pagas a partir do exercício de 2015 sob a forma de “despesas de exercícios anteriores”.



7 – Despesa com a Dívida Pública Contratual (PODER EXECUTIVO)

A Dívida Pública Contratual do Estado é composta por contratos de operações de crédito internas e externas, parcelamento de dívidas previdenciárias e de refinanciamentos de dívidas com a União, que representam, particularmente, o principal componente da dívida.

Tabela 11: Serviço da Dívida

R\$ Mil

DISCRIMINAÇÃO DA DÍVIDA	6º Bimestre 2014	6º Bimestre 2015	Variação Nominal (%)	Até Dezembro 2014	Até Dezembro 2015	Variação Nominal (%)
Parcelamento de Dívidas da Administração Indireta	1.042	995	-4,5	6.450	6.005	-6,9
PRODEST/CEASA	1.042	995	-4,5	6.450	6.005	-6,9
Dívida Contratual Interna - Administração Direta	85.979	98.724	14,8	438.657	502.737	14,6
CEF	10.462	8.774	-16,1	31.667	56.392	78,1
BNDES	37.205	47.990	29,0	159.143	204.123	28,3
União - Refinanciamento	25.712	28.261	9,9	156.822	163.765	4,4
Lei 9496	21.548	23.871	10,8	128.268	136.742	6,6
Refinanciamento	10.059	11.144	10,8	59.879	63.835	6,6
Saneamento	11.489	12.727	10,8	68.390	72.908	6,6
Cohab	4.165	4.390	5,4	22.525	27.023	20,0
Outras União	0	0	-	6.028	0	-100,0
Banases	8.099	8.956	10,6	48.169	51.209	6,3
Parcelamentos: INSS e PASEP	4.500	4.743	5,4	42.857	27.248	-36,4
Dívida Contratual Externa - Administração Direta	5.482	9.013	64,4	33.852	47.861	41,4
BID	1.467	3.090	110,6	17.844	24.576	37,7
BIRD	4.015	5.922	47,5	16.009	23.284	45,4
Dívida Pública Contratual	92.502	108.732	17,5	478.960	556.603	16,2

Fonte: SUDIP/SEFAZ

Elaboração: GEPOF/SEFAZ

Valores Pagos



7 – Despesa com a Dívida Pública Contratual (PODER EXECUTIVO)

Nota Explicativa: O aumento nominal de 21,1% nos gastos com juros e encargos da dívida contratual até dezembro de 2015, na comparação com o mesmo período de 2014, decorreu do crescimento no estoque da dívida e da majoração dos indexadores dos contratos de dívida interna e externa.

A Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, indexador dos custos financeiros dos contratos de dívida interna do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e do CEF-Finisa, teve no período comparativo uma evolução de 40% (aumentou de 5% a.a para 7% a.a), acompanhada do reajuste de 0,36% e 1,79% nas moedas contratuais URTJLP e UPR respectivamente.

Tabela 12: Despesa com Serviço da Dívida

DÍVIDA PÚBLICA CONTRATUAL	6º Bimestre 2014	6º Bimestre 2015	Variação Nominal (%)	Até Dezembro 2014	Até Dezembro 2015	Variação Nominal (%)
Valor Liquidado em serviço da Dívida Pública	92.502	108.732	17,5	478.960	556.603	16,2
Principal	35.460	42.920	21,0	228.422	253.136	10,8
Juros e Encargos	57.042	65.812	15,4	250.537	303.467	21,1
Dívida Contratual Interna - Administração Direta	85.979	98.724	14,8	438.657	502.737	14,6
Principal	31.028	36.502	17,6	196.672	212.806	8,2
Juros e Encargos	54.951	62.222	13,2	241.986	289.931	19,8
Dívida Contratual Externa - Administração Direta	5.482	9.013	64,4	33.852	47.861	41,4
Principal	3.857	5.692	47,6	26.473	35.906	35,6
Juros e Encargos	1.624	3.320	104,4	7.380	11.955	62,0
Administração Indireta	1.042	995	-4,5	6.450	6.005	-6,9
Principal	575	725	26,2	5.278	4.425	-16,2
Juros e Encargos	467	269	-42,3	1.172	1.581	34,9

Fonte: SUDIP/SEFAZ

Elaboração: GEPOF/SEFAZ

Valores Pagos

O incremento nos gastos dos contratos de dívida externa decorreu da evolução de 47% na taxa cambial do dólar norte-americano (a cotação PTAX venda da moeda em 31/12/2014 era de R\$ 2,6562 e, em 31/12/2015 de R\$ 3,9048).

As liberações de recursos das operações de crédito até dezembro de 2015, que impactaram o saldo da Dívida Consolidada, totalizaram um montante de R\$ 391 milhões, sendo que o contrato do BNDES-PROPAE contribuiu com o montante de R\$ 310 milhões.



8 – Limites Legais: Pessoal, Dívida Pública, Op. de Crédito e Aplicações Mínimas (PODER EXECUTIVO)

Tabela 13: Limites de Gasto com Pessoal e Encargos

até Dezembro/2015	RCL Total (R\$ Mil)	Despesa de Pessoal (R\$ Mil) últimos 12 meses	% Despesa de Pessoal/RCL
LRF	11.951.595	5.185.589	43,39
TCCES	11.951.595	5.367.538	44,91
LRF sem Fundap	11.447.067	5.185.589	45,30
LRF sem rendas petrolíferas	10.593.026	5.185.589	48,95
Limite Máximo da RCL %		49,0	
Limite Prudencial da RCL %		46,5	
Limite de Alerta %		44,1	

Fonte: GEPOF/SEFAZ

Elaboração: GEPOF/SEFAZ



8 – Limites Legais: Pessoal, Dívida Pública, Op. de Crédito e Aplicações Mínimas (PODER EXECUTIVO)

Tabela 14: Aplicação Mínima em Saúde e Educação

PERÍODO	Até Dezembro/2015
	%
Aplicação em Saúde (Mínimo 12%)	17,7
Aplicação em Educação (Mínimo 25%)	27,8

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: GEPOF/SEFAZ

Tabela 15: Limites sobre a Receita

R\$ Mil

ESPECIFICAÇÃO	Até Dezembro/2015		2015
	Valores	% Efetivo Limites	Teto
Receita Corrente Líquida:	11.951.595		
Saldo Devedor da Dívida Consolidada Líquida (até 200%)	3.748.619	31,4%	23.903.189
Operação de Crédito no Exercício (até 16%)	388.756	3,3%	1.912.255

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: GEPOF/SEFAZ



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
Secretaria da Fazenda



RESULTADO DO SETOR PÚBLICO ESTADUAL



RESULTADO DO SETOR PÚBLICO ESTADUAL

O Resultado do Setor Público Estadual possui um conceito mais abrangente de informações pois inclui dados não somente do Poder Executivo, como também dos outros Poderes, suas receitas e despesas, receitas de operação de crédito, receitas próprias das autarquias, fundos, entre outras informações.

Nesta seção serão apresentados os dados dos Resultados Primário e Nominal e um acompanhamento das Metas fixadas para o exercício de 2015.



1 – Resultado Primário (SETOR PÚBLICO ESTADUAL)

Resultado Primário é definido pela diferença entre receitas e despesas do Governo, excluindo-se da conta as receitas e despesas financeiras.

É uma indicação de quanto o Estado economizou ao longo de um período com vistas ao pagamento dos encargos financeiros. Nota-se que o resultado primário até dezembro de 2015 é superior em cerca de R\$ 1,2 bilhão ao resultado do mesmo período do ano anterior.



1 – Resultado Primário (SETOR PÚBLICO ESTADUAL)

Resultado Primário

R\$ Mil

DISCRIMINAÇÃO DO RESULTADO	6º Bimestre 2014	6º Bimestre 2015	Varição Nominal (%)	Até Dezembro 2014	Até Dezembro 2015	Varição Nominal (%)
RECEITA TOTAL	2.809.868	2.606.538	-7,2	15.003.851	14.816.084	-1,3
DEDUÇÕES	255.138	204.098	-20,0	1.315.173	967.485	-26,4
Aplicações Financeiras	75.022	132.627	76,8	457.734	576.009	25,8
Operações de Crédito	179.450	71.460	-60,2	855.353	391.423	-54,2
Alienação de Bens	666	11	-98,3	2.086	53	-97,5
RECEITA PRIMÁRIA (1)	2.554.729	2.402.440	-6,0	13.688.678	13.848.599	1,2
DESPESA TOTAL	3.242.672	2.955.787	-8,8	15.156.024	14.198.748	-6,3
DEDUÇÕES	92.353	108.733	17,7	478.975	556.603	16,2
Juros e Encargos da Dívida	56.996	65.812	15,5	250.537	303.467	21,1
Amortização da Dívida	35.357	42.920	21,4	228.438	253.136	10,8
DESPESA PRIMÁRIA (2)	3.150.319	2.847.055	-9,6	14.677.049	13.642.145	-7,1
RESULTADO PRIMÁRIO (1 - 2)	-595.590	-444.615		-988.371	206.454	

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: GEPOF/SEFAZ

Se Positivo

SUPERÁVIT PRIMÁRIO

Poupança antes de pagar
as Obrigações Financeiras

Se Negativo

DÉFICIT PRIMÁRIO

Obrigações Financeiras a
descoberto

Nota: De acordo com a Secretaria de Estado de Controle e Transparência - Secont, foi apurado o montante de R\$ 307,3 milhões em despesas realizadas sem empenho prévio especialmente entre 2013 e 2014, dos quais R\$ 268 milhões correspondem a recursos ordinários, que estão sendo pagas a partir do exercício de 2015 sob a forma de “despesas de exercícios anteriores”.



2 – Resultado Nominal (SETOR PÚBLICO ESTADUAL)

Corresponde a variação total da dívida fiscal líquida de um determinado período. Até dezembro de 2015, houve um aumento na dívida fiscal líquida de R\$ 426 milhões.

Resultado Nominal do Estado		R\$ Mil	
DISCRIMINAÇÃO DO RESULTADO	Saldo em 31/12/2014	Saldo em 31/12/2015	
DÍVIDA CONSOLIDADA	6.062.992	7.034.528	
DEDUÇÕES	2.880.619	3.285.909	
Disponibilidade de Caixa Bruta	2.265.670	2.507.587	
Demais Haveres Financeiros	855.573	1.020.173	
(-) Restos a Pagar Processados (exceto precatórios)	240.624	241.851	
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA	3.182.373	3.748.619	
PASSIVOS RECONHECIDOS	576.389	716.603	
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA	2.605.983	3.032.016	
RESULTADO NOMINAL NO PERÍODO	751.497	426.033	

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: GEPOF/SEFAZ

SE POSITIVO

**Dívida Fiscal Líquida
aumentou**

SE NEGATIVO

**Dívida Fiscal Líquida
diminuiu**



3 – Acompanhamento das Metas Fiscais (SETOR PÚBLICO ESTADUAL)

Quadro de Acompanhamento das Metas Fiscais

R\$ Mil

DISCRIMINAÇÃO DO RESULTADO	2014	2015	Meta LDO
RESULTADO PRIMÁRIO	-988.371	206.454	-973.825
RESULTADO NOMINAL	751.497	426.033	1.194.981

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: GEPOF/SEFAZ

Nota: De acordo com a Secretaria de Estado de Controle e Transparência - Secont, foi apurado o montante de R\$ 307,3 milhões em despesas realizadas sem empenho prévio especialmente entre 2013 e 2014, dos quais R\$ 268 milhões correspondem a recursos ordinários, que estão sendo pagas a partir do exercício de 2015 sob a forma de “despesas de exercícios anteriores”.



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
Secretaria da Fazenda



ANEXO I



1 – Painel dos Resultados do Tesouro Estadual

O Painel dos Resultados do Tesouro Estadual apresenta de forma sintética um panorama geral e abrangente das Finanças do Estado, abordando a evolução das Receitas e o comportamento das Despesas. Demonstra, ainda, os principais indicadores de Resultados do Tesouro, as Despesas de Pessoal como proporção da Receita Corrente Líquida e os mínimos constitucionais de aplicação em Saúde e Educação.



Em R\$ mil

ESPECIFICAÇÃO	ORÇADO 2015	REALIZADO 2015	REALIZADO 2014	2015 / 2014 %		ORÇADO 2016
				NOMINAL	REAL	
1. RECEITA TOTAL	16.023.342	14.816.084	15.003.851	-1,3%	-10,8%	17.050.866
1.1 RECEITAS DE IMPOSTOS E TAXAS	10.961.805	11.183.793	10.602.994	5,5%	-4,7%	11.723.342
ICMS - Exceto FUNDAP	8.349.142	8.301.039	7.924.454	4,8%	-5,3%	8.922.346
ICMS FUNDAP	765.000	708.497	780.645	-9,2%	-18,0%	817.520
TAXAS	576.118	564.013	545.961	3,3%	-6,7%	624.644
IRRF	562.951	590.212	558.703	5,6%	-4,5%	601.600
IPVA	450.954	457.812	423.755	8,0%	-2,4%	481.915
DÍVIDA ATIVA, JUROS, MULTAS E CORREÇÃO MONETÁRIA	206.417	486.179	318.778	52,5%	37,8%	220.578
ITCD	51.222	76.041	50.699	50,0%	35,5%	54.739
1.2 RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS	4.781.287	4.535.476	4.886.800	-7,2%	-16,1%	5.241.544
COTA-PARTE ROYALTIES E PART. ESPECIAL	1.395.000	1.358.568	1.774.562	-23,4%	-30,8%	1.490.773
COTA-PARTE DO FPE	1.166.802	1.145.732	1.089.115	5,2%	-4,9%	1.246.908
RECURSOS PARA A EDUCAÇÃO - FNDE / FUNDEB	1.029.858	1.006.696	961.289	4,7%	-5,4%	1.088.602
RECURSOS PARA A SAÚDE - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	577.308	552.751	543.176	1,8%	-8,0%	572.322
COTA-PARTE DO IPI	258.940	270.435	241.699	11,9%	1,1%	276.717
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS	200.375	68.019	123.953	-45,1%	-50,4%	402.712
AUXÍLIO FINANCEIRO - FEX E LEI KANDIR	153.004	133.275	153.004	-12,9%	-21,3%	163.510
1.3 RECEITAS DO INST. DE PREVIDÊNCIA JERÔNIMO MONTEIRO	2.602.732	2.563.458	2.343.031	9,4%	-1,1%	3.070.996
RECEITA PARA COBERTURA DO DÉFICIT PREVIDENCIÁRIO	1.487.079	1.398.583	1.309.625	6,8%	-3,5%	1.884.471
CONTRIBUIÇÃO PATRONAL - EMPREGADOR	565.862	588.367	545.147	7,9%	-2,5%	636.756
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - EMPREGADO	360.389	367.958	347.610	5,9%	-4,4%	380.026
REMUNERAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA (IPAJM)	189.403	208.550	140.649	48,3%	34,0%	169.743
1.4 OUTRAS RECEITAS (VOLUNTÁRIAS E OUTRAS)	563.685	681.875	652.985	4,4%	-5,6%	638.159
1.5 RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.578.838	391.423	855.353	-54,2%	-58,7%	1.148.368
1.6 (-) RECEITAS TRANSFERIDAS	4.465.005	4.539.941	4.337.311	4,7%	-5,4%	4.771.543
REPASSE CONSTITUCIONAL AOS MUNICÍPIOS	2.725.803	2.771.501	2.664.183	4,0%	-6,0%	2.926.265
APORTE DE RECURSOS PARA FORMAÇÃO DO FUNDEB	1.739.203	1.768.440	1.673.128	5,7%	-4,5%	1.845.278
1.A - RECEITAS VINCULADAS	5.737.545	4.394.237	4.611.824	-4,7%	-13,9%	6.058.905
1. B - RECEITA DE CAIXA DO TESOURO ESTADUAL	10.285.797	10.421.847	10.392.027	0,3%	-9,4%	10.991.961

Fonte: GECOG/SEFAZ

Elaboração: GECOG/SEFAZ



Em R\$ mil

ESPECIFICAÇÃO	ORÇADO 2015	REALIZADO 2015	REALIZADO 2014	2015 / 2014 %		ORÇADO 2016
				NOMINAL	REAL	
2. DESPESA DE CAIXA	10.285.797	10.529.989	10.947.043	-3,8%	-13,1%	10.991.961
2.1 DESPESA DE CAIXA - REPASSE DE DUODÉCIMOS AOS PODERES	1.740.815	1.740.726	1.645.941	5,8%	-4,4%	1.839.000
2.2 DESPESA DE CAIXA - PODER EXECUTIVO*	8.308.959	8.789.263	9.301.102	-5,5%	-14,6%	9.152.961
PESSOAL	4.997.183	4.882.794	4.951.357	-1,4%	-10,9%	4.994.883
OUTRAS DESP. CORRENTES - Exercício Atual	1.978.769	2.126.446	2.161.769	-1,6%	-11,1%	1.927.039
OUTRAS DESP. CORRENTES - Exercícios Anteriores	34.614	159.123	45.359	250,8%	217,0%	22.488
INVESTIMENTO/INVERSÃO FINANCEIRA	184.702	214.630	793.753	-73,0%	-75,6%	287.033
FINANCIAMENTO FUNDAP	550.000	503.028	550.192	-8,6%	-17,4%	511.020
AMORTIZAÇÃO E JUROS DA DÍVIDA	563.691	552.398	475.638	16,1%	4,9%	693.283
TRANSF. TRIB. DE JUSTIÇA - PAGTO DE PRECATÓRIO	235.895	235.997	221.999	6,3%	-3,9%	252.112
PAGAMENTO DO PASEP	99.712	114.846	101.037	13,7%	2,7%	128.809
2.3 RESERVA DE CONTINGÊNCIA	236.024					336.294
3. RESULTADOS						
3.1 PODER EXECUTIVO						
RESULTADO DO TESOURO ESTADUAL		-108.142	-555.016	80,52%	82,4%	
3.2 SETOR PÚBLICO ESTADUAL						
RESULTADO PRIMÁRIO (Meta LDO 2015: R\$ - 973.825 mil)	-1.348.324	206.454	-988.371	120,9%	118,9%	-854.098
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO TOTAL		617.335	-152.173	-505,7%	-466,6%	
RESULTADO NOMINAL (Meta LDO 2015: R\$ 1.195 milhão)		426.033	751.497	-43,3%	-48,8%	
4. INDICADORES						
INVESTIMENTO/INV FINANCEIRA exceto financ fundap (Rec de Todas as Fontes)	2.063.872	666.846	1.887.231	-64,7%	-68,1%	1.925.747
DESPESA LÍQUIDA DE PESSOAL (Conceito LRF - 12 meses)	4.949.905	5.185.589	5.111.649	1,4%	-8,3%	4.750.358
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (Conceito LRF - 12 meses)	11.801.188	11.951.595	11.798.289	1,3%	-8,5%	12.605.579
RELAÇÃO DESPESA DE PESSOAL/ RCL	42,0	43,4%	43,3%			37,7
RELAÇÃO DESPESA DE PESSOAL/ RCL - Método TCEES	43,5	44,9%	44,8%			39,5
APLICAÇÃO EM SAÚDE (Mínimo 12%)	17,7	17,7%	18,5%			16,1
APLICAÇÃO EM EDUCAÇÃO (Mínimo 25%)	28,5	27,8%	29,8%			28,2

Fonte: GECOG/SEFAZ
Elaboração: GECOG/SEFAZ



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**

Secretaria da Fazenda



SECRETÁRIA DE ESTADO DA FAZENDA

Ana Paula Vitali Janes Vescovi

SUBSECRETÁRIO DO TESOURO ESTADUAL

Gustavo Lisboa Cruz

GERENTE DE CONTABILIDADE GERAL DO ESTADO

Bruno Pires Dias

GERENTE DE POLÍTICA FISCAL E DA DÍVIDA PÚBLICA DO ESTADO

Marco Antonio Rocha Lima Guilherme

GERENTE GERAL DE FINANÇAS DO ESTADO

Daniel Correa

SUBGERENTE DE INFORMAÇÕES FISCAIS E CONTABILIDADE DE CUSTO

Alan Johanson

SUBGERENTE DE POLÍTICA FISCAL

Ighor David Dias

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Subgerência de Política Fiscal

Eliziane Bortolotti Lorenzon

Roberto Paula de Freitas Campos

Rudisom Rodrigues de Paula

RESULTADO DO TESOURO ESTADUAL é uma publicação periódica da Subsecretaria do Tesouro Estadual, elaborada pela Assessoria Técnica Fazendária e pela Gerência de Política Fiscal e da Dívida Pública do Estado. Para garantir a atualidade da divulgação deste relatório, informamos que os dados estão sujeitos a revisão.